

**DESENVOLVIMENTO DA PENSENIDADE CRÍTICA  
(CRITICOLOGIA)**

### I. Conformática

**Definologia.** O desenvolvimento da pensenidade crítica é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, reeducar os pensamentos, sentimentos e energias de modo gradual e progressivo por meio de abordagem lógica e escrutinadora dos fatos e parafatos da autexperiência diuturna, objetivando extrair aprendizagem contínua e neoverpons favorecedoras da evolução pessoal.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* origina-se igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e esta do idioma Grego, *kritikē*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Aprimoramento da pensenidade crítica. 2. Qualificação do juízo crítico. 3. Amadurecimento da reflexão crítica. 4. Ampliação da pensenidade analítica.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *desenvolvimento da pensenidade crítica*, *desenvolvimento da pensenidade autocritica* e *desenvolvimento da pensenidade heterocritica* são neologismos técnicos da Criticologia.

**Antonimologia:** 1. Subdesenvolvimento da pensenidade crítica. 2. Declínio do juízo crítico. 3. Degradação da autorreflexão crítica. 4. Redução da capacidade crítico-analítica.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez autopensônica.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ponderação: pensenização autorrefletida. Descrenciologia: postura omniquestionadora. Inexiste pessoa inquestionável*.

**Coloquiologia:** o ato de colocar a *cabeça para funcionar*; a postura de *pensar duas vezes*; o ato de *manter os pés no chão*; o hábito de *desconfiar do óbvio*; o ato de *juntar lé com cré*; o hábito de ficar *com a pulga atrás da orelha*.

**Citaciologia:** – *Acreditar lentamente é a força da sabedoria* (Markus Welser, 1558–1614). *A verdade é aquilo que resiste à dúvida* (Luc Ferry, 1951–). *Se é preciso fazer tábula rasa do passado e submeter à dúvida mais rigorosa de opiniões, crenças e preconceitos que não passaram pelo crivo do exame crítico, é porque não convém acreditar, não convém “dar crédito”* (Descartes, 1596–1650). *Inteligência de primeira grandeza: a capacidade de manter, ao mesmo tempo, duas ideias opostas na mente e ainda assim conservar a habilidade de funcionar* (Francis Scott Fitzgerald, 1896–1940). *As simplificações podem ser boas como ponto de partida, mas nos atrapalham se nos conformamos a elas, se não buscamos ir além. Então precisamos nos aprofundar, compreender as coisas de modo mais abrangente, superando slogans e rótulos* (Gabriela Prioli, 1986–).

**Proverbiologia:** – “É melhor uma pergunta tola do que um erro sábio”. “A mente é como paraquedas, só funciona se estiver aberta”. “Não acredite em tudo que você pensa”. “Quem não arrisca, não petisca”. “Errar é humano, persistir no erro é burrice”. “O peixe morre pela boca”. “A pressa é inimiga da perfeição”.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Conclusões.** As conclusões ponderadas são obtidas entre o peso da balança das **afirmações convergentes** e o peso da balança das *afirmações contrárias*”.

2. **“Ponderação.** Tudo exige ponderação. Até os sábios se enganam”. “Até a criação pode ser furiosa. A fúria criativa gerou a *bomba nuclear*, sob o pretexto de manter a paz. A bomba nuclear inspirou as **usinas nucleares** que vêm empasteando a vida moderna neste Planeta Terra”. “A ponderação científica, técnica, racional e lógica é o caminho mais curto para se chegar à **Serenologia**”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o desenvolvimento da pensenidade crítica; o holopensene pessoal da criticidade evolutiva; os critcopenses; a critcopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopesenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os metapenses; a metapensenidade; o holopensene favorável à construção da autonomia intelectual, moral e consciencial; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene antilavagem cerebral; a reciclagem pensônica; a atualização pensônica; a autorganização pensônica; a eliminação da ruínação pensônica pela vontade decidida; a filtragem e neutralização dos autopenses e xenopenses patológicos; a pensenidade crítica partindo do estudo do materpensene pessoal.

**Fatologia:** o mapeamento dos próprios comportamentos; a valorização do tempo dedicado à autanálise; o aprofundamento das interpretações pessoais; o autodesencastelamento das autorrepressões; o reconhecimento dos trafores, trafares e trafais; o cuidado com explicações reducionistas e funcionalistas; a adoção do livre pensar; o ato de pensar com calma para analisar melhor; a científicidade da autorreflexão; a identificação dos pontos de conflito intraconsciencial; a desdramatização do autenfrentamento; a habilidade de perceber contradições nas situações em evolução; o embasamento lógico do ponto de vista; as pesquisas exaustivas; o amadurecimento da autorreflexão profunda; o reconhecimento da influência dos filtros cognitivos; o *abrir mão* do discurso persuasivo em direção à argumentação lógica; a evitação do estupro evolutivo; a eliminação do *argumentum ad hominem*; o autodesassédio; o alinhamento crítico aos compromissos intermissivos; a consolidação de convicções evolutivas temporalmente estáveis; o autorrespeito quanto aos valores pessoais; o escrutínio holobiográfico; o respeito às escolhas de cada consciência; a adoção da Cosmoética; a adoção vitalícia da postura descrenciológica.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a calibragem da sondagem energética dos parafatos; a parapercepção multidimensional analisada; as autovivências projetivas lúcidas fornecedoras de dados autopesquisísticos; a valorização dos *insights* de amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal fomentando a criticidade parapsíquica; o acoplamento com amparadores extrafísicos de função; a parapercepção de distintos padrões de amparo apontando nuances autoconscienciométricas; o parapsiquismo vivenciado por meio de assimilações energéticas, intuições e parafenômenos; a reestruturação da matriz mental paracognitiva; o empenho pelo abertismo parapsíquico pessoal; o aprofundamento da cosmovisão multidimensional autexperimental.

## III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo intelectualidade-racionalidade-juízo crítico*; o *sinergismo neocognição-autoposicionamento*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo discernimento-parapsiquismo-descrença*; o *sinergismo autoconhecimento-criticidade cosmoética*.

**Principiologia:** o princípio da crítica cosmoética; o princípio da evolução pessoal continuada; o princípio da descrença (PD); o princípio da verpon enquanto insumo cosmoético evolutivo; o princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos; o prin-

cíprio pessoal da reverificabilidade das autoconvicções; o princípio do autenfrentamento; o princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a criticidade pessoal e alavancando autenfrentamentos; os conteúdos por trás dos múltiplos códigos culturais e sociais.

**Teoriologia:** a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da indestrutibilidade das aquisições paracognitivas; a teoria da evolução por meio dos autesforços; a teoria da antivitimização consciencial; a teoria do autodidatismo ininterrupto; a teoria da metacognição; a teoria construtivista; a teoria da heurística e do viés cognitivo; a teoria da dissonância cognitiva; a teoria da isenção crítica.

**Tecnologia:** as técnicas da autopesquisa; a técnica da leitura crítica; a técnica do descrenciograma; as técnicas dos clubes do livro; as técnicas da psicoterapia; as técnicas do coaching evolutivo; a técnica da flexibilização crítica.

**Voluntariologia:** o voluntariado conscienciológico favorecendo a autopesquisa e oportunizando a expressão ponderada da singularidade consciencial.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autopensoologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; a observação crítica das autocondutas no laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia.

**Cologiologia:** o Colégio Invisível da Autocriticologia; o Colégio Invisível da Cosmoetologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Cosmanálise; o Colégio Invisível da Infocomunicologia.

**Efeitológia:** o efeito evolutivo da postura descrenciológica e omniquestionadora no cotidiano; o efeito da criação familiar na questionofilia pessoal; o efeito dos professores intrafisiços na qualificação analítica; o efeito da leitura lúcida na ampliação do arcabouço pensêntico; o efeito do autoquestionamento das próprias crenças; o efeito de abrir mão de pré-julgamentos; o efeito dos gargalos evolutivos no reconhecimento da autofalibilidade; o efeito dos autoposicionamentos frente a situações controversas; o efeito cosmoético da criticidade sadia; o efeito do esforço mentalsomático sobre a vivência psicossomática.

**Neossinapsologia:** as neossinapses provindas da autexperiência crítica; as neossinapses oriundas do descarte dos julgamentos arcaicos autodiscernidos; as neossinapses da erudição; as neossinapses provenientes das auto e heterocríticas nas crises de crescimento.

**Ciclogia:** o ciclo autopesquisa-autanálise-autossuperação; o ciclo autopesquisa conscienciológica-neoverpon; o ciclo permanente da autopesquisa; o ciclo debates cosmoéticos-evolução neoverponológica; a superação do ciclo da autovitimização favorecendo a pensenidade crítica; o ciclo multiexistencial enquanto oportunizador da evolução e desenvolvimento da criticidade pensêntica; o ciclo estudo-pensenidade crítica; o ciclo alargamento do pensamento-autopesquisa profunda; o ciclo autocognição-paracognição-lucidez ampliada.

**Enumerologia:** a autorreflexão apriorística; a autorreflexão superficial; a autorreflexão esclarecedora; a autorreflexão discernida; a autorreflexão profunda; a autorreflexão autoimperdadora; a autorreflexão cosmoética. O enfrentamento da conformidade; o enfrentamento da superficialidade; o enfrentamento do autoritarismo; o enfrentamento da submissão religiosa; o enfrentamento do preconceito; o enfrentamento do sensacionalismo; o enfrentamento da polarização ideológica.

**Binomiologia:** o binômio autopesquisa-autoconscientização; o binômio autocomprensão-autocorreção; o binômio autorrealidade-autolibertaçao; o binômio autodiscernimento-autossuperação; o binômio criticidade cosmoética-criticidade desassediadora.

**Interaciologia:** a interação autopesquisador-amparador extrafísico; a interação realidade-idealização; a interação fato-senso comum; a interação autocritica-heterocrítica; a interação autoconhecimento-criticidade cosmoética; a interação razão-emoção; a interação complexa holobiografia-paracérebro-cérebro no autenfrentamento.

**Crescendologia:** o crescendo autocomprensão somática-autocompreensão psicossomática-autocompreensão mentalsomática; o crescendo da autocritica cosmoética favorecendo a pensenidade crítica.

**Trinomiologia:** o *trinômio autoconsciencioterapia-autoinventariograma-autodesassédio*; o *trinômio flexibilidade mental-racionalidade-incorruptibilidade*; o *trinômio autorreflexão-descrença-autorratificação*.

**Polinomiologia:** o *polinômio autopesquisa-autocritica-autenfrentamento-autorratificação-autossuperação*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo descrença / crença místico-religiosa*; o *antagonismo autocosmoética / autengano*; o *antagonismo preconceito / neoconceito*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo juízo de valor / valor relativo*; o *antagonismo parcialidade / imparcialidade*; o *antagonismo fato / ficção*; o *antagonismo autoaproviação / autocorrupção*; o *antagonismo criticidade apriorista / postura omnิquestionadora*; o *antagonismo criticidade / anticriticidade*; o *antagonismo academicismo superficial / autodidatismo profundo*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o aprofundamento nos estudos poder ampliar a sensação de saber menos*; o *paradoxo de a heterocrítica poder estar on point enquanto a autocritica completamente desajustada*; o *paradoxo de a pensenidade crítica poder reduzir o distanciamento interconsciencial*.

**Politicologia:** a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a evoluciocracia; a reciclocracia; a discernimentocracia; a democracia; a política de análise autobiográfica.

**Legislogia:** a *lei de causa e efeito*; a *lei de Murphy* antecipando a autofalibilidade.

**Filiologia:** a criticofilia; a neofilia; a tecnofilia; a descrenciofilia; a cosmofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia.

**Fobiologia:** a superação da bibliofobia; a eliminação da fenomenofobia; o enfrentamento da debatofobia; a evitação da epistemofobia.

**Sindromologia:** a saída lúcida da *síndrome da autovitimização*; a superação da *síndrome do perfeccionismo*; a desconstrução da *síndrome de Gabriela*; a evitação da *síndrome do sábio*; o autodesassédio da *síndrome da distorção da realidade*.

**Maniologia:** o autenfrentamento da mania de ser seletivo às heterocríticas recebidas; a superação da mania de criticar sem antes ponderar sobre os dados e fatos; a eliminação da mania de menosprezar as capacidades pessoais e alheias; a mania da *cegueira voluntária*.

**Mitologia:** o *mito da verdade absoluta*; o *mito da evolução consciencial sem autesforço*; o *mito do cérebro humano enquanto máquina perfeita*; o *mito da Ciência inquestionável*; o *mito da autoinfalibilidade*.

**Holotecologia:** a criticoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a verponoteca; a analiticoteca; a argumentoteca; a pensenoteca.

**Interdisciplinologia:** a Criticologia; a Pensenologia; a Autodiscernimentologia; a Descrenciologia; a Cosmovisilogia; a Automatuologia; a Autopesquisologia; a Refutaciologia; a Coerenciologia; a Singularismologia; a Dessimetriologia; a Autevoluciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin eletronótica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; a conscin interassistencial; a conscin-cobaia; o ser desperto; a semiconsciex.

**Masculinologia:** o crítico; o hiperkritico; o autopesquisador; o neocientista; o intermisivista; o psicoterapeuta; o intelectual tarístico; o verbetógrafo; o leitor lúcido; o omniquestionador; o metapensenizador; o professor; o amparador intrafísico; o consciencioterapeuta; o conscienciômetro; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autodidata; o exemplarista; o escritor; o conscienciólogo; o comunicólogo; o jornalista; o evoluciólogo; o filósofo e ensaísta sul-coreano Byung-Chul Han (1959–); o psicólogo social e professor universitário americano Jonathan Haidt (1963–); o historiador, professor e escritor brasileiro Leandro Karnal (1963–).

**Femininologia:** a crítica; a hiperkritica; a autopesquisadora; a neocientista; a intermisivista; a psicoterapeuta; a intelectual tarística; a verbetógrafa; a leitora lúcida; a omniquestionadora; a metapensenizadora; a professora; a amparadora intrafísica; a consciencioterapeuta; a cons-

cienciômetra; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autodidata; a exemplarista; a escritora; a consciencióloga; a comunicóloga; a jornalista; a evolucióloga; a filósofa alemã Hannah Arendt (1906–1975).

**Hominologia:** o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens cosmopensenisator*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** desenvolvimento da pensenidade *autocrítica* = a ponderação metapensêntica traforista contínua, evitando melindres e autocorrupções; desenvolvimento da pensenidade *heterocrítica* = a ponderação pensêntica traforista contínua, com lucidez e imparcialidade frente a fatos e parafatos multidimensionais evitando pré-julgamentos e distorções.

**Culturologia:** a cultura do autenfrentamento; a cultura da metapensenização; a cultura da autopesquisa; a cultura da autorresponsabilização evolutiva; a cultura do autesclarecimento; a cultura da autocoerência evolutiva; a cultura da autossuperação; a cultura da autorreeducação evolutiva; a cultura do autodesassédio; a cultura da compreensão da heterocrítica; a cultura da autocientificidade; a suplantação da cultura da superficialidade intelectual; a cultura da descrença; a cultura da mudança holopensênica.

**Indicaciología.** Sob a ótica da *Autevoluciología*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 indicadores cuja presença e autopercepção, em maior ou menor grau, denotam subsídios realistas de ganhos evolutivos decorrentes do desenvolvimento da pensenidade crítica:

01. **Abertismo consciencial:** a capacidade de acolher ideias de diversas fontes.
02. **Aprendizado contínuo:** a capacidade de buscar conhecimento de maneira ativa e sistemática.
03. **Aptidão em inovação:** a capacidade de criar soluções originais a partir de múltiplas perspectivas.
04. **Autonomia intelectual:** a capacidade de pensar por iniciativa própria sem coerções intelectuais.
05. **Clareza pensêntica:** a capacidade de organizar e expressar os pensenes com lógica e precisão.
06. **Consistência cosmoética:** a capacidade de agir de acordo com os princípios da Cosmoética.
07. **Desapego ideológico:** a capacidade de analisar ideias sem apego emocional ou dogmático.
08. **Flexibilidade paracognitiva:** a capacidade de adaptar ideias e estratégias conforme necessário.
09. **Foco em soluções:** a capacidade de priorizar ações práticas, eliminando críticas improdutivas.
10. **Integridade intelectual:** a capacidade de ser honesto e coerente em análises e julgamentos.
11. **Maturidade consciencial:** a capacidade de gerir as reações holossomáticas frente aos diversos cenários multidimensionais.
12. **Pensamento estratégico:** a capacidade de planejar com base em análises criteriosas.
13. **Reconhecimento de limitações:** a capacidade de saber identificar e superar lacunas de conhecimento.
14. **Resiliência cognitiva:** a capacidade de lidar melhor com informações contraditórias ou complexas.

15. **Singularidade consciencial:** a capacidade de assumir a essência consciencial idiossincrática mesmo diante de pressões externas.

16. **Tomada de decisão:** a capacidade de avaliar alternativas com base em evidências.

**Terapeuticologia.** A autavaliação por meio do *Descrenciograma*, notadamente nos temas *acriticismo* e *questionofilia*; o autodidatismo.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da pensenidade crítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento da criticidade patológica:** Criticologia; Homeostático.
04. **Autocrítica lúcida:** Autocriticologia; Homeostático.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
07. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Desconstrução da autoimagem idealizada:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
11. **Maioridade evolutiva:** Omnicriticologia; Homeostático.
12. **Metapensenidade:** Pensenologia; Neutro.
13. **Metapensenidade autodiscernidora:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Senso autocríptico:** Automatuologia; Homeostático.
15. **Singularidade consciencial:** Dessimetrologia; Neutro.

## O DESENVOLVIMENTO DA PENSENIDADE CRÍTICA É ALI-CERCE INDISPENSÁVEL À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, QUALIFICANDO CONTINUAMENTE O AUTODISCERNIMENTO E A PONDERAÇÃO, MENTALSOMÁTICA E COSMOÉTICA.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre a validade das próprias crenças e convicções, buscando maior alinhamento cosmoético frente aos fatos e parafatos? A pensenidade atual reflete autonomia intelectual ou dependência de opiniões externas?

### Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 390, 429, 468 e 1.585.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 280, 294 e 295.

M. K. O.